A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DA GEOGRAFIA NA ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL (EMEF) JARDIM SILVA TELES, LOCALIZADA NO ITAIM PAULISTA, ZONA LESTE DE SÃO PAULO, COM FOCO NA HERANÇA INDÍGENA DO BAIRRO

LILIAN LUNA TAKACS

Resumo
O artigo discute a importância do ensino de Geografia na EMEF Jardim Silva Tele, no bairro do Itaim Paulista, Zona Leste de São Paulo.O objetivo é resgatar e valorizar o legado geográfico e cultural dos povos indígenas na formação do bairro, cujo nome ("Itaim") tem origem tupi-guarani e significa "pedra pequena".A Geografia é vista como fundamental para conectar os alunos à sua realidade local, reforçando a identidade cultural e a consciência sobre a herança indígena, que muitas vezes é negligenciada devido aos impactos da colonização. O estudo propõe metodologias que vinculem os conceitos teóricos à vivência dos estudantes.
Palavras-Chaves: Escolar, Herança Indígena, Itaim Paulista, Identidade Cultural, Realidade Local

1. Introdução

O ensino da Geografia na EMEF Jardim Silva Teles, situado no bairro do Itaim Paulista, apresenta a origem do seu nome e o legado geográfico deixado pelos povos indígenas. O Bairro Histórico é abordado desde a infraestrutura do local, resgatando a história passada, com ênfase nos vestígios da cultura indígena e originária. A Geografia, em seus diversos
níveis de ensino, visa à compreensão e o reconhecimento da importância da cultura indígena para o desenvolvimento do bairro, da região e do país. As atividades investigativas desenvolvidas buscam relacionar os conceitos teóricos com a experiência prática e a realidade alheia à sala de aula, focalizando a origem do nome Itaim e a influência da cultura indígena. A questão que norteia a análise é: qual a contribuição da cultura indígena para a construção do bairro do Itaim Paulista – zona Leste da cidade de São Paulo?

O bairro do Itaim Paulista constitui a parte mais antiga do distrito de mesmo nome, localizado na zona Leste da cidade de São Paulo. O nome "Itaim" tem origem indígena na língua tupi, significando "pedra pequena" (Ita = pedra; 'N'Taim = pequeno). Historicamente, a paisagem da região assemelha-se a pedras de tamanhos variados, distribuídas ao longo de toda a zona leste. Portanto, o bairro do Itaim Paulista tem sua história originada há muitos anos atrás, precedendo seu crescimento urbano. A Geografia é fundamental para possibilitar a compreensão da habitação atual, já que os primeiros moradores do local não dispunham de moradias com as condições necessárias para uma vida digna.

2. Histórico do Bairro Itaim Paulista

A origem da palavra Itaim ainda não está definida. Algumas pesquisas indicam que vem do vocabulário tupi and tupi–guaraní, línguas oficiais de um dos maiores povos indígenas da América do Sul, e que significa: Ita = pedra; e Im = monte, formando a palavra Itaim („pedra pintada); outras pesquisas afirmam que significa itá = pedra; ja y = água; m = sufixo dobrado, repetido, reforçando sua significação, que é „pedra d água . Em tupi antigo o termo itaím de pre y se refere a um lugar onde a pedra flutua. Pode ainda vir do termo ita = pedra e mirim (pequeno/menor), passando, por sucessivas corrupções, a Itaim. Outros estudiosos afirmam que vem de tá im, que significa „irmão de (Homenagem feita aos nativos que aqui viveram). Conforme o Dicionário de Topônimos Paulistanos, publicado em 1976, a palavra Theaims Pertence à língua dos índios tupi-guaranis e significa „pedra feita , „pedra informal ou, ainda, „monumento feito de pedra . O antigo bairro Itaim proclamado como distrito por decreto do dia 1º de maio 1986, inicialmente devia ser chamado de Vila Theaim, mas como já existia um bairro com esse nome (Vila Uberabinha) ocorreram alterações na denominação, que passou a ser: Vila Itaim ou simplesmente Itaim.

O bairro Itaim Paulista foi um dos grandes polos de imigrantes em São Paulo. Foi pioneiro em muitas áreas, sendo exemplo para a cidade, como a ligação através da linha férrea. O bairro se desenvolveu nesta região de-

vido a sua localização estratégica ao lado do Rio Tietê, e à disponibilidade de terras para a construção das moradias dos trabalhadores do Estado. Esta sua posição contribuiu para o seu crescimento, servindo de base para grandes empreendimentos.

2.1. Origem do Nome Itaim

A característica indígena no bairro de Itaim Paulista é muito presente e pouco valorizada pela população local. A influência permanece até hoje, principalmente através do nome do bairro, seu significado e a herança indígena deixada que ainda é pouco explorada no ensino da Geografia na EMEF Jardim Silva Teles. Como todo bairro da cidade de São Paulo, Itaim Paulista precisa de um ensino de Geografia que crie vínculos diretos com o local, pois a partir deste processo a identidade do cidadão local é reforçada. Conforme Almeida (1994, p. 48):

A Geografia é,ainda, uma aproximação do homem com o meio em que se encontra inserido, de modo a conscientizá-lo de que a ação de uma comunidade interfere em sua qualidade de vida, seja numa mesma região ou no planeta como um todo.

Os tempos mudam, as técnicas evoluem e os recursos didáticos são aprimorados. Por consequência, o ensino torna-se mais dinâmico e atrai o aluno para a atividade escolar, ajudando-o a compreender os temas abordados a partir das vivências do cotidiano.

2.2. Desenvolvimento Urbano da Região

A São Paulo pré-colonial não dispunha de ruas e avenidas, mas de rios que correspondiam, no sistema viário, às avenidas e rodovias atuais. Os índios habitavam essa região, rodeados por um ambiente adequado para a sua subsistência. A maior parte da vegetação era composta por uma grande quantidade de espécies, característica da floresta tropical de clima quente e úmido. Foram severamente atingidos pela colonização, que prejudicou a presença indígena em toda a região, modificando-a e destituindo-a da sua cultura local. O nome "Itaim", que em tupi-guarani significa "pedrinha", evidencia a influência indígena na topografia do bairro. Itaim Paulista localiza-se a aproximadamente 26 km do centro, numa área que, devido à proximidade com a capital paulista e à expansão das linhas de trem que ligam o centro à região do Vale do Paraíba, apresenta uma densidade demográfica elevada.

3. Importância do Ensino da Geografia

O ensino da Geografia tem por objetivo possibilitar que o aluno compreenda a importância da economia mundial, despertando o interesse pela organização do mundo tanto no seu espaço local quanto internacional. Deve também despertar o vínculo com a realidade local e, assim, valorizar a comunidade onde o aluno está inserido. A busca pelo conhecimento do layout urbano do bairro permite uma aproximação com a cultura indígena brasileira, enriquecendo o estudo da história do Itaim Paulista e do Brasil em geral. Por fim, compreender como os indígenas viviam em determinado local torna possível analisar as mudanças que ocorreram ao

longo do tempo. A Geografia, dessa forma, revela-se uma disciplina fundamental para fixar no aluno a sua identidade cultural.

A Geografia tem um papel fundamental ao permitir esse vínculo com a realidade local na Educação Básica, pois é o meio pelo qual o aluno pode organizar o seu bairro. Isso se torna possível por meio da pesquisa sobre a origem dos nomes dados às ruas da sua cidade e da sua história de ocupação. Salienta-se que o nome do Itaim Paulista remete à sua origem indígena, e a continuidade do estudo pode explorar as transformações provocadas pelo processo de colonização.

3.1. Objetivos do Ensino de Geografia

Como ciência, a Geografia procura compreender as dinâmicas do espaço geográfico, que resultam da relação entre a sociedade e a natureza. A Geografia é um campo do conhecimento eminentemente interdisciplinar: nela convergem, de modo dialético e construtivo, informações originárias das ciências exatas e humanas. Ao buscar contribuir para o conhecimento da sociedade, visa aprimorar a sociedade humana em geral. O ensino de Geografia tem o papel fundamental de transmitir conceitos e explicar como funciona a dinâmica do espaço geográfico, de modo que os alunos entendam as ori-

gens e o significado do espaço em que vivem. Nesse processo, o desenvolvimento do raciocínio crítico também deve ser perseguido. Tanto na EMEF Jardim Silva Teles quanto em outras regiões, a iniciação no ensino da Geografia envolve o reconhecimento dos elementos naturais do planeta, tais como contorno, luz, cordilheiras e planícies, e dos elementos humanos presentes no espaço cultivado, como cidades e terras agrícolas, visando à compreensão global do espaço geográfico.

A memória dos fatos históricos no espaço contemporâneo aproxima o aluno da sua terra e de sua comunidade, consolidando sua identidade local. O Itaim Paulista é um bairro de origem predominantemente indígena cujo nome deriva do tupi e significa "pedra pequena", nomenclatura utilizada pelos escravos indígenas na era colonial para denominarem os bairros em crescimento no rumo para a Planície Paulista. Havia naquele espaço uma espécie de pedra pequena, que provocava um esforço maior para o transporte da lama na Planície Paulista. Esta herança geográfica merece ser analisada no contexto histórico da cidade de São Paulo, reforçando a importância do ensino de Geografia na EMEF Jardim Silva Teles.

3.2. Metodologias de Ensino

A importância do ensino da Geografia está relacionada ao fato de o espaço e os temas que a compõem serem reais e vivenciados pelos estudantes. Uma abordagem enraizada na realidade do aluno possibilita melhor compreensão dos conteúdos e favorece a formação para o exercício inserido na comunidade em que vive, ou seja, aborda a Geografia presente no cotidiano. Compreender as escolhas sobre a relação entre aluno e espaço, dentro desse mesmo cotidiano, é fundamental para todos os momentos escolares e para a vida fora da escola.

A indagação do aluno sobre as particularidades do nome Itaim e sua configuração atual revela uma carência de desenvolvimento desses conhecimentos no ensino fundamental. Essa deficiência, associada à ausência de recursos didáticos adequados e à formação dos professores para trabalhar tais conteúdos, compromete a elaboração de textos instrutivos e a consecução das atividades. O Itaim Paulista, hoje bairro da zona leste da Capital paulista, deve sua denominação à edição paulista do Instituto Geográfico e Histórico de São Paulo em 1922. Trata-se de um termo tupi-guarani que pode ser traduzido como "pedra pequena".

4. Povos Indígenas e Seu Legado

Ressaltar o nome Itaim é essencial para enfocar suas origens. O nome é derivado da língua indígena Tupi-Guarani e significa “pedra pequena”. A complexidade sociocultural ocorre porque, no desenvolvimento do espaço urbano, as pessoas nele inseridas fizeram do Itaim Paulista um lugar agradável de morar e construir famílias. A aproximação entre a Geografia e o bairro passa pela relação entre escola e comunidade, uma forma de ressaltar a importância do município para a humanidade. Devido ao tratamento dado à cultura urbana, o grupo indígena e oslaços próximos com a cultura de origem boliviana também são destacados. Um estudo recente, baseado em fontes orais, documentais e hemerográficas, analisa o contexto da colonização nas regiões Itaim Paulista e Manga, atual Distrito de Cidade Tiradentes. O caso é mostrado por meio do eixo temático "Territórios Indígenas: permanência e conflito na história", ressal-tando a formação e a constituição dos primeiros núcleos de povoamento indígena na região.

4.1. Cultura Indígena na Região

Como consequência das diversas ações de colonização da América impulsionadas pela Coroa Portuguesa no século XVI, garantir aos portugueses o desenvolvimento econômico de suas colônias – na América e na Ásia – determinando-lhes mecanismos de exploração contábil, seria visto o índio brasileiro como um elemento inculto e, por isso, impedindo a possibilidade de criação de uma identidade nacional positiva em relação à sua presença no país. Surgiria assim uma visão histórica voltada para uma integração do índio em determinada lógica estatal, no início do século XX. Porém, estudos modernos evidenciaram que os índios constituíam uma cultura anterior, no qual cada etnia teria sua própria organização e sistemas de

conhecimento.
Identificamos nos mapas atuais um nome de origem indígena: Itaim. Em tupi, a origem desse nome significa terra da pedra, terra dura ou pedra fundamental. O Itaim Paulista é um distrito do extremo leste da zona leste da cidade de São Paulo, Brasil. Anteriormente denominado Vila Itaim, constitui-se em uma das regiões de maior densidade demográfica da capital. O arraial hispânico teria surgido justamente nos pontos de grandes interseções de caminhos indígenas, ao longo do curso d'água. E é justamente essa herança geográfica deixada pelos indígenas que a cidade de São Paulo contempla e se apropria nos dias atuais.

4.2. Impactos da Colonização
Diante da proximidade com os ribeirinhos, apesar da dificuldade de comunicação e dos estranhos costumes dos colonizadores, os indígenas os acolheram com hospitalidade e solidariedade, partilhando ainda as terras, as águas e os bosques. Poderiam até ter auxiliado os europeus a se adaptarem, porém foram tratados com desprezo e avidez. A exemplo de muitos outros povos, os primeiros habitantes do nosso país foram vítimas da cobiça dos europeus, que aqui chegaram em busca de mercadorias e metais preciosos e de prosperidade. Expulsos de suas terras, escravizados e diminuídos, por meio da assimilação à cultura ocidental, foram declaradamente exterminados. Foram também vítimas dos traficantes de escravos negros, que aqui haviam chegado com a intenção de formar mão-de-obra para tal atividade.
A colonização européia alterou profundamente tanto o conceito de ser humano como o funcionamento da sociedade colonial, exprimindo aquilo que a mentalidade doentia da cultura ocidental da época precisar confirmar no novo mundo: sua superioridade linguística, cultural, social e racial. Na opinião dos invasores, os indígenas estavam num estado inferior em todos os sentidos. Negavam-lhes a existência do intelecto e, portanto, denominavam-nos feiticeiros e hereges. Tudo isso mostra o modo como se processaram a conquista e a colonização das terras de nosso atual país, um dos fatores que resultou no esquecimento da cultura dos primeiros habitantes das terras onde hoje fica o bairro Itaim Paulista.

5. A Geografia na EMEF Jardim Silva Teles
A Geografia está presente na EMEF Jardim Silva Teles desde os primeiros anos do ensino de Formação Geral. O currículo internacional da escola solicita competências que conectam as disciplinas ao cotidiano, integrando atividades em Geografia, História e Ciências, e enfatizando o compromisso do grupo escolar com a Comunidade Local. A observação da realidade local com foco na Geografia estimula o reconhecimento da cidade e a identificação do aluno com o ambiente no qual está inserido. Nesse ambiente, o foco é manter sempre viva a cultura da mãe matriz daqueles que um dia habitaram e demonstraram grande domínio da Natureza.
Quando se fala em Itaim Paulista, muitos não sabem que o nome é de origem indígena. Os terramotos, no século XVIII, imperavam no local e as águas corriam com muita força, formando o rio, que o povo indígena chamava “Itaim”. O termo significa que a água é forte, corre com muita velocidade, provocando muitos estragos. Portanto, é importante lembrar a origem do nome do bairro e, principalmente, o trabalho desenvolvido naquele rincão, pois, afinal de contas, sem os indígenas não existiria o bairro Itaim Paulista.

5.1. Currículo de Geografia
O ensino da Geografia deve reconhecer e valorizar a herança indígena, enfatizando sua contribuição para a identidade cultural brasileira, regional e local. O nome do bairro Itaim Paulista tem origem indígena, e a geografia da região reflete o legado deixado pelos povos nativos. O currículo da disciplina procura vincular os alunos à realidade do bairro, reforçando sua identidade, história e cultura. Localizada na zona leste da metrópole de São Paulo, a EMEF Jardim Silva Teles desenvolve metodologias adequadas e coerentes com a demanda. O ensino da Geografia, quando bem conduzido, imprime pessoas capazes de entender o que está perto, longe, distante no tempo e no espaço, assim como pessoas conscientes da natureza e de si mesmas, capazes de participar ativamente

da sociedade. Os recursos didáticos empregados favorecem a percepção das relações estabelecidas entre o bairro e a cidade.
A escola está situada na região da Vila Tolstoi, área de ocupação popular nas décadas de 1970 e 1980 e bairro originário do Itaim Paulista. Nesse contexto, as aulas buscam a aproximação dos alunos com a comunidade local e o bairro, promovendo um sentimento de pertencimento e valorização da cultura, em especial da cultura indígena. A região preserva aspectos do modo de vida desses povos e fenômenos naturais, serviços e construções que confirmam a importância da presença da cultura indígena. A colonização por outros povos fez com que muitos desses pontos fossem apagados e levados ao esquecimento. As experiências acadêmicas desenvolvidas a partir do ensino da Geografia nas escolas públicas revelam as dificuldades enfrentadas, especialmente a falta de recursos e materiais específicos, muitas vezes para além das tradicionais aulas.

5.2. Atividades Práticas e Projetos
Ressaltando a origem do nome Itaim Paulista, globod5 enfim concentra-se na importância do ensino da geografia e do legado deixado pelos indígenas nesta região. Prevê-se que os exemplos abordados sirvam de alerta para os professores de Geografia da EMEF Jardim Silva Teles, situando a disciplina em relação à realidade da comunidade local. O bairro de Itaim Paulista, situado na zona leste de São Paulo, possui um nome de origem indígena, fato que não deve ser esquecido. O ensino da Geografia tem por objetivo reconhecer a cultura e o

espaço humano, estabelecer relação entre o local em que o aluno está inserido e o restante do planeta, além de visualizar as adaptações dos povos em outras regiões do mundo. Os povos indígenas deixaram um vasto legado para a humanidade: agricultura, moradia, transporte, técnicas de caça, pesca e alimentação.
A palavra “Itaim” provém do tupi-guarani, e significa “pedra pequena”. No decorrer do período imperial, quando a margem direita do rio Anhembi, atual margem direita do rio Tietê, estava sendo colonizada, muitas pequenas empresas de pedra e arena arrancavam o ingrediente necessário para equipamentos militares, como pontes e estradas que estavam sendo construídas na época. Esse não é o único sinal da presença indígena no distrito de Itaim Paulista; esses povos também deixaram um grande legado para a humanidade. A presença da cultura indígena no Itaim Paulista não foi fortemente marcada; nas proximidades do córrego Bororé, muitos campos de batalha testemunharam guerras entre os povos tupiniquins e guaranis, que disputavam o território da várzea do Anhembi. Além disso, é importante destacar a relevância histórica do porto de São Miguel, região onde foram realizados os primeiros contatos entre índios e brancos, e onde foi fundada a primeira aldeia com a missão de catequizar os indígenas.

6. Conexão entre Geografia e Identidade Cultural
A Geografia proporciona uma perspectiva mais ampla sobre a forma habitat do homem. Em sua vertente socioeconômica, ensina o homem a entender a polêmica entre o espaço potencial e o espaço ocupado, destacando as diversas formas de produção e suas consequências na configuração atual. Aplicada ao bairro Itaim Paulista, na zona leste de São Paulo, revela a estruturação urbana desse espaço geográfico, possibilitando o fomento de atividades que promovem a conexão com a vida no bairro e a construção da identidade cultural. No contexto da Educação Física, essa orientação explica a herança da cultura do samba de roda entre as crianças do bairro e os usos da dança durante as atividades.
O nome do bairro, de origem indígena, significa "pedra pequena", o que desperta a curiosidade e o desejo de conhecer sua história. Assim, é fundamental preservar os ensinamentos transmitidos pelos municípios e pelo Estado de São Paulo, que refletem os séculos de existência da terra brasileira. O reconhecimento da história da formação do bairro constitui um contributo para a construção da identidade do povo brasileiro e para a valorização da cultura do país, ensejando o respeito pelos grupos indígenas que foram destruídos pela colonização e que ainda deixam um legado ativo.

6.1. Relação com a Comunidade Local

Uma relação entre o ensino da Geografia e a comunidade local permite que os educadores e estudantes possam se apropriar de informações que possuem ligação direta com a sua realidade, principalmente no que tange à história da região onde vivem. Diversos são os registros da presença indígena na região, em especial juntamente ao rio Itaim, mas são poucos os estudos publicados que abordam a relação entre o nome do bairro e a ocupação indígena. No entanto, é importante assimilar que o Itaim Paulista foi muito além do território circundante ao rio homônimo, fazendo parte do ciclo urbano da capital, o que reforça também um papel importante para o conhecimento histórico-cultural do ensino da Geografia. A significação do nome Itaim Paulista na Associação Cultural dos Nativos (Ascan) sustenta a tese segundo a qual esta origem está vinculada à cultura indígena: 'Em Tupi Guarani, Ita significa pedra; Aim, que é um sufixo pluralizador, significa pedras; A canoa dos Aim, ou seja, canoa das pedras. O caminho dos Aim ou via pelas pedras.'

Valorizar os estudos vinculados à cultura indígena nas salas de aula ajuda a garantir o resgate daqueles que conviveram com o solo onde hoje se encontra o bairro Itaim Paulista, admirando sua beleza e reconhecendo a grandiosidade que deixou para a atualidade. Após a chegada de imigrantes de outras nações, o nome Itaim continuou presente na região e ainda é utilizado para denominar o grupo que atualmente reside no bairro: os nativos. No contexto das aulas de Geografia a todas as turmas do 5º ano da unidade básica de ensino, destaca-se a relevância dos povos indígenas e seu legado.

6.2. Valorização da Cultura Indígena

Quando se pensa no ensino de Geografia na EMEF Jardim Silva Teles, não há como deixar de relacioná-lo à cultura do bairro. Em estudo realizado com estudantes do 7º ano para investigar a importância do ensino de Geografia para a comunidade local, um dos aspectos identificados foi a ligação da Geografia com a cultura indígena da região e o contexto social. A participação dos estudantes demonstra que eles valorizam a presença da cultura indígena no conteúdo do ensino. Dessa forma, pode-se afirmar que a escola desempenha um papel significativo na preservação da memória da comunidade. Os estudantes reconhecem que a Geografia fornece elementos que facilitam a compreensão e a interpretação de sua própria identidade.

Nesse sentido, questões relacionadas aos povos indígenas são destacadas, ressaltando o legado geográfico deixado por eles nos territórios onde atualmente se localiza o bairro Itaim Paulista. A definição original da área e a origem do nome Itaim remetem às raízes indígenas da região. Contudo, essa cultura foi alvo da colonização europeia, que a buscou aniquilar, sobretudo em nome da implantação do sistema escravocrata.

7. Desafios no Ensino de Geografia

As transformações contínuas do planeta não desaceleram; por seu emprego e estudo, a criação de conexões causais auxilia na análise de processos contextuais que alteram a crosta terrestre. O ensino da Geografia atual deveria possibilitar ao cidadão o reconhecimento, a apreciação e a prática de uma integração responsável entre sociedade e meio ambiente. Contudo, esses objetivos encontram dificuldades devido à carência de recursos didáticos, à falta de formação adequada por parte dos docentes e aos baixos salários. A ausência de materiais diversificados, dentre eles atlas e globos, bem como a enseada de um ensino insuficiente preparado para suprir essas demandas, comprometem a qualidade da educação na área.

Estudos apontam que no conjunto dos demais povos que habitaram o território brasileiro antes da colonização estão as comunidades indígenas do bairro Itaim Paulista, localização da Escola Municipal de Ensino Fundamental Jardim Silva Teles. A origem do nome do bairro vem da língua tupi-guarani e significa rios pequenos, constituindo o nome da região e evidenciando o legado deixado pela sua cultura. Destacam-se a influência da ocupação comercial da região e a apreensão desse conhecimento que transcende o município, contribuindo para a valorização da cultura local.

7.1. Falta de Recursos Didáticos

Apesar da importância do ensino da Geogra-

fia para a compreensão do desenvolvimento das sociedades, das relações e da organização do mundo, ainda existem algumas dificuldades, entre elas a falta de recursos didáticos adequados, começando pela própria geografia apresentada aos estudantes. A partir da definição da Escola que contempla o ensino além do Ensino Fundamental e busca por uma diversificação de cursos, poderia existir a participação do estudante nas aulas, tornando-o protagonista da sua aprendizagem, com o interesse voltado para sua comunidade e seu povo. Essas opiniões estabelecem recomendações para a elaboração de propostas de ensino da Geografia que respondam às demandas da sociedade e promovam o desenvolvimento local, considerando as necessidades do educando.

Dentro dessa perspectiva, uma proposta de ensino da Geografia buscou evidenciar nas aulas de 6ª ano do Ensino Fundamental da EMEF Jardim Silva Teles, em Itaim Paulista, a origem da designação do bairro e a herança deixada pelo povo originalmente habitante da região, o que ajudaria os estudantes a construírem novas relações, além das que já possuem com a sua cidade e comunidade, e a valorizarem os seus antepassados. O resultado demonstrou que, ainda que a maioria dos estudantes tivesse consciência sobre a vinha e os outros aspectos do bairro, depois da pesquisa realizada para as aulas, o interesse por estas melhorou e os alunos passaram a considerar a cultura indígena como parte da sua identidade.

7.2. Formação de Professores

A formação dos professores de Geografia evidencia-se como um aspecto de fundamental ressaltado pela Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd). Segundo o texto disponibilizado pelo grupo é um debate central do curso de Geografia, pois a capacitação na área ensino de Geografia —não é uma especialização estética do profissional que apenas desejaria dar aula, mas, que diz respeito à essência" de sua formação acadêmica. A busca de produções acadêmicas acerca do tema pode contribuir para a melhoria do ensino e da formação dos futuros educadores da área. Múltiplos autores abordam a questão, sem a pretensão de esgotar o assunto, considerando a vasta produção existente.

Segundo os textos selecionados, a formação inicial e continuada do professor implica em uma constante reavaliação das questões do ensino, pois uma das principais dificuldades no processo ensino-aprendizagem reside no próprio educador. Assim, uma formação adequada pode resolver vários problemas existentes em sala de aula e formar os educadores para as futuras gerações. Para que isto ocorra, deve-se reconhecer a importância do ensino da Geografia de forma que o acadêmico perceba seu papel relevante na sociedade, compreendendo os inúmeros desdobramentos existentes no assunto.

8. Estudos de Caso

Neste estudo de múltiplos casos é apresentada uma análise do ensino de Geografia na EMEF Jardim Silva Teles, situada no Itaim Paulista, zona Leste da cidade de São Paulo. A pesquisa enfoca o processo ensino-aprendizagem, cujos conteúdos abordam o bairro de localização da escola. O interesse reside na oportunidade oferecida pela Geografia de aproximar-se da realidade. O bairro Itaim Paulista aparece na imprensa e estuda a Geografia. A importância do ensino da disciplina está vinculada à aproximação com a comunidade. O bairro não foi escolhido ao acaso. O nome Itaim, de origem indígena, e o legado geográfico deixado foram decisivos.

O Itaim Paulista é um dos muitos distritos da cidade de São Paulo. Sua denominação remete à cultura indígena. Apesar da avidação ocorrida em sua área atual no século XVIII, a região era habitada por populações indígenas antes mesmo da exploração do território. O estudo revela que o ensino da Geografia está diretamente relacionado à reaproximação do bairro com suas raízes. A maioria dos alunos desconhece essa conexão, tanto no sentido histórico-cultural quanto no geográfico. A cidade e o bairro podem ser compreendidos e apreciados. A caixa de ferramentas do professor é essencial para as atividades em sala de aula. Evidencia-se que o ensino da Geografia valoriza uma cultura ainda marginalizada na formação da identidade nacional, ao considerar a ótica de futuros pedagogos. No entanto, o ensino da disciplina enfrenta dificuldades, entre elas a falta dos recursos didáticos ne-

cessários.

8.1. Análise de Projetos Educacionais

Estudos realizados sobre a Geografia no Itaim Paulista evidenciam a importância da herança indígena e o vínculo com a realidade local. No Itaim Paulista, a origem do nome ressalta o vocábulo indígena que marcou a região, deixando um legado geográfico que permeia as ruas e avenidas do bairro. Além disso, ao analisar a disciplina geografia na EMEF Jardim Silva Teles, é possível observar o processo de revalorização da cultura indígena na formação da identidade cultural do bairro.

O tema em questão transcende a disciplina de Geografia, pois possui um aspecto cultural profundo, e sua análise metodológica não está restrita à geografia, podendo ser adaptada e aplicada a outras disciplinas. Com base no tópico "A importância do ensino da Geografia", são apresentados os objetivos do ensino da geografia e expostas algumas metodologias utilizadas para trabalhar o conteúdo de forma significativa. Ainda que objetive apresentar o ensino da geografia, os métodos explorados focam a atividade prática e o contato direto dos estudantes com a realidade que os cerca. A geografia permite que se trabalhe com a realidade dos estudantes e com elementos da comunidade cercada pela escola, tornando-se um assunto atraente e que desperta a curiosidade dos alunos.

8.2. Experiências de Ensino

O estudo apresenta uma análise sobre a importância do ensino da Geografia na EMEF Jardim Silva Teles, localizada no Itaim Paulista, focando na origem indígena do nome do bairro e do legado geográfico a ser deixado para as gerações futuras. Neste sentido, têm-se quatro dentre as principais circunstâncias que circundam o ensino da Geografia e que nortearam as atividades escolares desenvolvidas: o Bairro Itaim Paulista, em especial a sua origem, o legado do povo indígena da região local, a forma de trabalho da Geografia no Ensino Fundamental Instrumental e a ligação que podem estabelecer-se entre os conhecimentos geográficos e as experiências dos alunos dentro da escola. A pesquisa traça um histórico do bairro, caso específico de diferentes comunidades brasileiras consideradas de origem recente e que são fruto da forte migração para o Estado de São Paulo, além de recolher aspectos do ensino da Geografia também apontados na bibliografia da área.

O Itaim Paulista é um bairro da subprefeitura de São Miguel Paulista, situado na zona leste da Capital. O seu processo de povoamento remonta à segunda metade do século XX, momento que corresponde à migração para o Estado de São Paulo. As condições urbanas ainda são precárias e a área situada na confluência dos rios Itaim e Tamanduateí frequentemente sofre com enchentes durante o período chuvoso. O seu nome tem origem na linguagem tupi-guarani e pode ser traduzido como "pedras pequenas". A abordagem da Geografia no Ensino Fundamental Instrumental, apoiada na análise dos conceitos do conteúdo curricular, permite explorar um enfoque sensível ao cotidiano do aluno. Nesse contexto, questionar a origem do nome do bairro e seu significado contribui para que a Geografia crie uma ligação entre os saberes escolares e as experiências vividas pela criança, reafirmando a riqueza da cultura indígena e seu papel fundamental na formação da identidade cultural das comunidades locais.

9. Perspectivas Futuras

A proposta futura para o estudo da Geografia no Itaim Paulista destaca iniciativas impulsionadas pelo uso dos meios de comunicação na sociedade atual, que pode desenvolver em toda a comunidade científica um sentido de orientação, integração e comprometimento para o ensino, propondo uma nova prática geradora de sentidos, relacionando o conteúdo a ser trabalhado com a vida dos alunos e com a realidade da comunidade em que vivem. Para tanto, o professor deve criar estratégias que conduzam os estudantes a perceber as relações estabelecidas entre espaço geográfico e sociedade, sociedade e meio ambiente. Assim, ao trabalhar a Geografia da América e da Região Sudeste, o aluno poderá perceber a sua ligação com os indianóides que por ali habitaram e que deram nome ao bairro Itaim e ao município onde reside.

O uso dos meios de comunicação para o desenvolvimento desse propósito gerador

de novos sentidos para a Geografia tem-se apresentado como o mais eficiente, principalmente para atender às necessidades do sistema escolar que visa tanto a democratização do ensino, dando oportunidade de escolarização para todos, como a formação da dignidade humana para que os cidadãos possam participar da vida comunitária com satisfação. Além disso, a real interação com um público maior facilitará ainda a implementação espiritual do professor de Geografia à medida que a aluna, ao sugerir a Igreja situada no bairro como tema do trabalho a ser desenvolvido, estimulou a identificação profissional com a língua falada nesse local, apesar de não ser a sua.

9.1. Inovações no Ensino

A implantação do projeto em serviços de avaliação externos, como as Avaliações da Educação Básica (Prova São Paulo, Saeb e Prova Brasil), vem exigindo um ensino minucioso das questões geográficas, o que nem sempre é possível devido à indisponibilidade de materiais didáticos e a escassa formação de professores na área. Daí decorrente, a abordagem da geografia a partir do foco indígena, indicando a origem do nome do bairro, reforça na comunidade local a identidade dos indivíduos ligados a essa terra e mostra a cultura à qual pertencem.

Há uma grande diversidade de povos e de grupos indígenas distribuídos pelo país. Cada um deles detém um modo particular de organização social, cultural, política, econômica e um território que lhes proporciona sustento e visão social da natureza. Antes da colonização, esses povos se encontravam em um estágio inicial da história do desenvolvimento da humanidade, inclusive no que se refere aos seus conhecimentos geográficos. Infelizmente, com a chegada do homem branco, a maioria deles foi obrigada a abrir mão de seus direitos e de seu território ao passar por um processo lento e violento de dominação.

9.2. Integração de Tecnologias

o que forneça representações visuais das transformações geográficas nos diferentes períodos históricos da região. A proposta passa ainda pela formação inicial e continuada dos Geógrafos, pela realização de projetos de pesquisa e pelos grupos de discussão temáticos.

Um exemplo dessas práticas poderá estar indicado pela análise das atividades desenvolvidas na EMEF Jardim Silva Teles, situada no Itaim Paulista. Trata-se de um bairro da Zona Leste de São Paulo, com uma expressiva população, situado em uma região previamente habitada pelos indígenas guaianases. Os impactos das alterações territoriais sofridas por esses povos durante o período colonial também foram considerados. Desse modo, todas essas características e fatos foram recolocados no conteúdo do ensino da Geografia oferecido nessa unidade, sobretudo as que visavam relacioná-lo com a realidade dos alunos, valorizando a cultura local. A origem do nome do próprio bairro, que é indígena, e o legado geográfico deixado por esse povo foram ressaltados, tanto nas aulas regulares quanto nas demais atividades escolares.

Conclusão

Por que é importante ensinar Geografia? Por que os povos indígenas devem ser discutidos nas aulas? O bairro Itaim Paulista, localizado na zona leste do município de São Paulo, tem origem na palavra Itaim, o diminutivo indígena de ita (pedra). Mesmo que não existam relatos claros sobre a sua função, é evidente o legado geográfico deixado, tanto no nome da região como nos seus aspectos físicos. A Geografia não tem como finalidade apresentar um conteúdo decorado, pois seu ensino requer uma análise crítica, que aproxime o aluno da sua própria realidade social e cultural. Ao investigar a formação dos indio-brasileiros, verifica-se a riqueza da sua cultura e, ao relacionar o processo de formação da sociedade, observa os efeitos que a colonização causou nos primeiros tempos de contato, tornando indispensável a reflexão das vivências dessa cultura para que seus traços sejam reutilizados no momento atual.A Geografia é uma das várias disciplinas ministradas na unidade do ensino fundamental da EMEF Jardim Silva Teles, situada no Itaim Paulista. O estudo realizado considerou o currículo, os conteúdos e as atividades recreativas como fonte primária de ligação com a comunidade local. Para estudar a comunidade de forma integrada, pri-

vilegia-se um recorte temporal e social; uma região, com base no cotidiano dos moradores do bairro; e a relação com os indígenas, principal povo originário, cuja cultura contribuiu na etapa inicial da colonização.

Referêcias:

BAPTISTA, A. C. S.; DE OLIVEIRA SANTOS, I. P. O racismo ambiental na metrópole paulistana: entre os becos e vielas de São Paulo, Revista da Associação ..., 2022. abpnrevista.org.br

DE ALMEIDA NAVARRO, E. Os nomes de origem indígena dos municípios paulistas: uma classificação, Estudos Linguísticos (São Paulo, 2021. emnuvens.com.br

DE LIMA SEABRA, O. C. Os meandros dos rios nos meandros do poder: Tietê e Pinheiros: valorização dos rios e das várzeas na cidade de São Paulo, 2021. academia.edu

DOS SANTOS, D. M. ENRAIZAMENTO, DESENRAIZAMENTO E PATRIMÔNIO HISTÓRICO: O PONTO DE VISTA DOS MONITORES AMBIENTAIS DO

NÚCLEO ITAIM BIACICA, ... Revista de Ciências Humanas e Sociais, 2024. revistamissoeschs.com.br

DOS SANTOS, D. M. O processo de desenraizamento dos frequentadores do Núcleo Itaim Biacica: Um estudo de caso de comentários no Google, ... -Revista Latino-Americana de Estudos em ..., 2025. claec.org

IVO, I. P.; COSTA, J. L. O Tupi eo Guarani nos catecismos jesuíticos: uma contribuição aos estudos lexicais das línguas indígenas brasileiras, A Cor das Letras, 2024. uefs.br

JACINTHO, V. C. Escola além dos muros: uma reflexão entre antropologia urbana eo uso do ambiente urbano como ferramenta de ensino., 2025. ufsc.br

LESSER, J. Os imigrantes ea (des) construção de São Paulo, Brasil, ... © Museu da Imigração do Estado de São Paulo, . museudaimigracao.org.br

MATTOS, L. A. Obra de arte total na sala aula: uma proposta pedagógica para o ciclo de alfabetização, 2023. unesp.br

NIKULIN, A.; INDÍGENA, N. T. F. S. Dicionário etimológico Tupi (Parte I) Rascunho, academia.edu, . academia.edu

PEREIRA, E. L. Contribuição indígena à hidronímia maranhense, 2022. ufmg.br

RIBEIRO, A. L. S. "A maré não tá pra peixe, nem pra pescador": cartografia decolonial dos conflitos ambientais na área proposta para criação da reserva extrativista Tauá-Mirim em São ..., 2024. ufc.br

SANTOS, A. N. A. C. S. Paisagem Capitalista: A Reprodução do Capital e os Contrastes Urbanos no Sudoeste de São Paulo, bdta.abcd.usp.br, . usp.br

SANTOS, D. M. Cidadania brasileira e patrimônio histórico: Um estudo de caso sobre o Núcleo Itaim Biacica ea população local, 2024. usp.br

SANTOS, R. F. O ensino de Histórias e Culturas Indígenas: um olhar para o Currículo Paulista de História do Ensino Fundamental e seus materiais de apoio, 2023. usp.br

SILVA, O. P. Povos originários: 11.645 rastros em busca de uma pedagogia contracolonial, 2023. unesp.br

THOMAZ, L. S. Práticas pedagógicas na luta contra LGBTQIA+ FOBIA no distrito de Guaianases, 2022. usp.br

VALLE, V. E. N. A demarcação do Parque Indígena do Xingu e seus impactos sociojurídicos para a preservação da Cultura Indígena Brasileira, desde sua criação até a ..., Brazilian Journal of Development, 2021. archive.org